



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

30 de março
de 2017



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 30 / 03 / 2017	Página <i>capa</i>	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

MP denuncia 'organização criminosa' integrada por ex-prefeito, ex-primeira-dama e ex-secretários



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	30 / 03 / 2017	Página 6
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Pio XII

MPMA denuncia 48 pessoas por organização criminosa

A Promotoria de Justiça da Comarca de Pio XII ofereceu Denúncia, no dia 23, contra o ex-prefeito Paulo Roberto Sousa Veloso, o ex-secretário municipal de Administração, Antonio Roberval de Lima; o ex-secretário municipal de Finanças, Melquizedeque Fontenele Nascimento; a ex-secretária de Educação, Iara Adriana Araujo Portilho; o ex-procurador municipal, Michel Lacerda Ferreira; a ex-primeira dama Lucilene dos Santos Veloso e outras 42 pessoas por peculato e por fazerem parte de uma organização criminosa responsável por desviar dinheiro dos cofres públicos por meio de nomeações de funcionários fantasmas pagos pelo Município

de Pio XII.

O Ministério Público do Maranhão identificou que a organização criminosa praticava diversos delitos como peculato e falsificação de documentos. A denúncia foi ajuizada pelo titular da Comarca de Pio XII, promotor de justiça Francisco Thiago Rabelo.

Também são alvo da denúncia Ana Carolina Veloso Rodrigues, Ana Larissa Lima Veloso, Aparecida Marciely Medeiros, Flor de Maria Bezerra Quaresma, Espedito Firmo de Andrade Junior, Luciana da Silva Nascimento, Pedro Lopes de Oliveira Filho, Camila Atalaia Chagas de Oliveira, Oscioneide Silva e Silva, Agrimar Cavalcante Meira Neto, Ana Scarlett Vieira Veloso, Cristino de Arruda

Andrade Filho, Italo Leonardo Mendes de Sousa Feitosa, José de Ribamar Jorge Andrade, Osílio Odilio da Silva, Ana Paula dos Santos Veloso, Thiago Douglas Santos Nascimento, Brenda Araújo Portilho, Dione Sebastiana Sousa Veloso, Romário Inácio da Silva, Jordelia Nascimento Ferreira, Lucelena dos Santos Oliveira, Maria Rosinete Silva Cavalcante, Zaydem Sushy-Yak Cavalcante Lima.

Foram denunciados, ainda, Francisco Simão de Lima Neto, Zueriel Felix Bezerra, Haroldo Cláudio dos Santos Dias, Alcilene do Nascimento Santos, Valdeir Lopes Vidal, Filomena Coutinho de Oliveira, Pablo Felipe dos Santos Nascimento, Manoel Oliveira da Silva, Meridiane



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA	30 / 03 / 2017	Página	3
		<input checked="" type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

MP denuncia Assis Filho

A Promotoria de Justiça de Pio XII (a 287 km de São Luís) ofereceu denúncia contra Francisco de Assis Costa Filho (PMDB), que foi nomeado pelo presidente Michel Temer para o cargo de secretário nacional de Juventude.

A denúncia consiste em peculato, falsidade ideológica, falsificação de documentos e participação em uma organização criminosa responsável por desviar dinheiro dos cofres públicos por meio de nomeações de funcionários fantasmas pagos pelo Município de Pio XII.

Segundo o MP, Assis Filho exerceu, no intervalo de quatro meses, entre 2014 e 2016, seis funções na prefeitura de Pio XII.

A denúncia mostra que em maio de 2016, Assis Filho aparecia na folha de pagamento do município nos cargos de secretário de Cultura, professor e procurador-geral do município. A denúncia foi feita em janeiro de 2017.

Além de Assis Filho, a denúncia aponta 47 pessoas, entre elas o ex-prefeito Paulo Roberto Sousa Veloso (PSDB); o ex-secretário municipal de Administração, Antonio Roberval de Lima; o ex-secretário de Finanças, Melquizedeque Fontenele Nascimento; a ex-secretária de Educação, Iara Adriana Araujo Portilho; o ex-procurador municipal, Michel Lacerda Ferreira; e a ex-primeira-dama Lucilene dos Santos Veloso.

O Ministério Público do Maranhão (MP-MA) identificou que a organização criminosa praticava diversos delitos como peculato e falsificação de documentos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
() O Estado do MA	() Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	() Cidades / Urbano () Geral () Polícia
() O Imparcial	() A tarde		
() Pequeno	() Correio de Notícias		
() Debate	() O quarto poder	() Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	() Internet / Blog		
DATA	30 / 03 / 2017	Página	3
		() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

MOCINHO OU BANDIDO?

Secretário Nacional da Juventude Assis Filho e 47 pessoas são denunciados pelo MP/MA

A Promotoria de Justiça da Comarca de Pio XII, a 270km de São Luís, ofereceu denúncia contra Francisco de Assis Costa Filho, que foi nomeado pelo presidente Michel Temer para o cargo de secretário nacional de Juventude. A denúncia consiste em peculato, falsidade ideológica, falsificação de documentos e participação em uma organização criminosa responsável por desviar dinheiro dos cofres públicos por meio de nomeações de funcionários fantasmas pagos pelo município de Pio XII.

O Ministério Público diz que Assis Filho exerceu, no intervalo de quatro meses, seis funções na Prefeitura de Pio XII, entre 2014 e 2016. A denúncia mostra que em maio de 2016, Assis Filho aparecia na folha de pagamento do município nos cargos de secretário de Cultura, professor e procurador-geral do município. A denúncia foi feita em janeiro de 2017 e aponta outras 47 pessoas.

Ao GI o secretário disse que a denúncia proposta pelo Ministério Público trata de fatos já elucidados em nota anterior à imprensa e que exerceu o cargo de Procurador Geral de Pio XII até meados de 2016, época em que o MP iniciou a investigação.

O Ministério Público do Maranhão (MP-MA) identificou que a organização criminosa praticava diversos delitos como peculato e falsificação de documentos. A denúncia foi ajuizada pelo titular da Comarca de Pio XII, promotor de justiça Francisco Thiago Rabelo.

INVESTIGAÇÕES - Durante as investigações, a Promotoria de Justiça requisitou à Prefeitura de Pio XII, por três vezes, a lista de todos os funcionários detentores de cargos efetivos, comissionados, temporários e com função comissionada, além de cadastro atualizado e termo de nomea-



Secretário nomeado por Temer, responderá por peculato e falsificação de documentos

ção e contratação, bem como a folha de pagamento dos últimos seis meses.

Com o aprofundamento das investigações, foi requisitada lista específica de 65 funcionários investigados, especificando termo de nomeação e contratação, fichas cadastrais e contracheques.

Ao cruzar os dados, o órgão ministerial detectou que nomes indicados pela Prefeitura como não mais pertencentes ao quadro de servidores ainda constavam na folha de pagamento de maio de 2016.

Organização criminosa

Paulo Roberto Sousa Veloso - o ex-prefeito de Pio XII é quem tinha o controle direto de todos os atos ilícitos mencionados na denúncia. Ele assinava as portarias, termos de posse, contratos, determinava a inclusão/exclusão na folha de pagamento, aumento/diminuição de salários, tudo em nome do interesse político e do nepotismo.

Lucilene dos Santos Veloso - era a primeira-dama de Pio XII e, ainda, diretora da divisão de promoção social. Também tinha influência direta sobre a folha de pagamento municipal.

Antonio Roberval de Lima - o ex-secretário de Administração era o chefe da pasta, possuindo controle direto das pessoas lotadas naquela secretaria. Tinha três familiares naquele órgão, esposa e filhos, que recebiam mensalmente sem exercer as atividades para as quais foram nomeados.

Iara Adriana Araujo Portilho - a ex-secretária de Educação tinha controle direto das pessoas lotadas naquela pasta. Tem uma filha que reside na Bolívia e recebia, mensalmente, como assessora da Prefeitura de Pio XII.

Melquizedeque Fontenele Nascimento - o ex-secretário de Finanças era quem tinha o controle direto das operações relativas à folha de pagamento. Por interesse próprio ou ordem do prefeito, incluía ou excluía funcionários da lista de pagamento.

Michel Lacerda Ferreira - o ex-procurador do município praticou atos capazes de atrapalhar o de-

envolvimento da investigação do inquérito civil instaurado pelo MP em 2016, tendo total ciência dos atos ilegais praticados.

O ofício encaminhado pelo Executivo afirmou que Ana Carolina Veloso Rodrigues, Ana Larissa Lima Veloso, Aparecida Marciely Medeiros, Flor de Maria Bezerra Quaresma, Espedito Firme de Andrade Junior, Luciana da Silva Nascimento, Pedro Lopes de Oliveira Filho, Camila

Atalaia Chagas de Oliveira e Oscioneide Silva e Silva não faziam mais parte dos quadros da administração.

Funcionários fantasmas "Não se juntou qualquer ato de exoneração dos suspeitos e, todos, ainda, estavam na folha de pagamento de maio de 2016", afirmou, na denúncia, o representante do MP. O promotor de justiça destacou também que "a todo momento o represen-

tante municipal tentou ludibriar este órgão ministerial, apresentando respostas incompletas ou omissas".

Francisco Thiago Rabelo destacou que, diante da má-fé dos gestores, realizou-se a operação "Descarrego", com quatro buscas e apreensões em diversos órgãos municipais e na residência do secretário de Finanças de Pio XII, onde foram obtidas várias provas de existência de funcionários fantasmas, incluindo portarias de nomeação, folhas de pagamento, contratos e outros documentos.

Segundo Rabelo, no decorrer da investigação, o MP conseguiu configurar a existência de uma quadrilha organizada com um único objetivo: desviar dinheiro público em nome do nepotismo, do apadrinhamento político e para a formação de um curral eleitoral. "São diversas pessoas, muitos parentes, detentores de cargos e funções públicas, reebendo salários de todos os valores, variando desde um salário-mínimo até R\$ 5 mil".

Apurou-se que a maioria das pessoas era incluída na folha de pagamento sem ter sido realizado contrato ou termo de nomeação, ou, achava-se com um cargo e depois mudava para outro, sem qualquer critério para contratação/exoneração.

"Quando o Ministério Público começou a investigar e a requisitar informações, os ex-gestores de Pio XII passaram a fabricar portarias, termos de nomeação e contratos, com datas retroativas", destacou o representante ministerial.

A fraude foi confirmada por uma testemunha que trabalhava diretamente com o secretário de Administração, Antônio Roberval de Lima. Ela afirmou que fazia as documentações e providenciou portarias, em junho de 2016, com data retroativa a 2013 por ordem do secretário.

Entre os documentos apreendidos durante a operação "Descarrego", dentro da Secretaria de Administração, está um papel manuscrito junto com diversas portarias, termos de nomeação com uma liga com a frase "documentos que não vão para promotoria, faz parte dos 65".

Nota

Tendo em vista a recente denúncia oferecida pelo Ministério Público a respeito dos supostos atos de improbidade praticados no município de Pio XII durante a gestão do ex-prefeito Paulo Roberto Sousa Veloso, esclareço os seguintes fatos:

1 - A denúncia proposta pelo Ministério Público trata de fatos já elucidados em nota anterior à imprensa;

2 - Causa estranha a mesma matéria, que já foi alvo de denúncia oferecida pelo membro do Ministério Público e sequer foi recebida pelo juízo da comarca de Pio XII, retornar à discussão; o que nos leva a crer sobre o forte caráter midiático da peça processual;

3 - Exerci regularmente o cargo de Procurador Geral do Município de Pio XII até meados de 2016. Nesse período, o Ministério Público iniciou uma investigação sobre supostos nomeações de funcionários fantasmas.

4 - No exercício da minha atividade profissional, enquanto advogado, expressei a minha discordância sobre a investigação, o que desagradou o Ministério Público. Nesse contexto, a própria Ordem dos Advogados do Brasil no Maranhão interveio no caso, habilitando-se nos autos em minha defesa.

5 - Nunca exerci cumulativamente quaisquer cargos, atuando sempre com a probidade, moralidade e transparência devidas à função pública, razão pela qual mantive a minha fé na justiça, sabendo que os fatos serão aclarados oportunamente.

Reitero que são inverdades as denúncias contra mim oferecidas, ao mesmo tempo em que me coloco à disposição, com muita tranquilidade, para quaisquer esclarecimentos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input checked="" type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input checked="" type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 30 / 03 / 2017	Página 2	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Assis Filho e mais 47 são denunciados por peculato e falsificação em Pio XII



A Promotoria de Justiça da Comarca de Pio XII, a 270 km de São Luís, ofereceu denúncia contra Francisco de Assis Costa Filho, que foi nomeado pelo presidente Michel Temer para o cargo de secretário nacional de Juventude. A denúncia consiste em peculato, falsidade ideológica, falsificação de documentos e participação em uma organização criminosa responsável por desviar dinheiro dos cofres públicos por meio de nomeações de funcionários fantasmas pagos pelo Município de Pio XII.

O Ministério Público diz que Assis Filho exerceu, no intervalo de quatro meses seis funções na Prefeitura de Pio XII, entre 2014 e 2016. A denúncia mostra que em maio de 2016, Assis Filho aparecia na folha de pagamento do município nos cargos de secretário de Cultura, professor e procurador-geral do município. A denúncia foi feita em janeiro de 2017.

Além de Assis Filho, a

denúncia aponta 47 pessoas, entre elas o ex-prefeito Paulo Roberto Sousa Veloso, o ex-secretário municipal de Administração, Antonio Roberval de Lima, o ex-secretário municipal de Finanças, Melquizedeque Fontenele Nascimento, a ex-secretária de Educação, Iara Adriana Araujo Portilho, o ex-procurador municipal, Michel Lacerda Ferreira, a ex-primeira dama Lucilene dos Santos Veloso.

O Ministério Público do Maranhão (MP-MA) identificou que a organização criminosa praticava diversos delitos como peculato e falsificação de documentos. A denúncia foi ajuizada pelo titular da Comarca de Pio XII, promotor de justiça Francisco Thiago Rabelo.

O MP colocou também como alvo da denúncia Ana Carolina Veloso Rodrigues, Ana Larissa Lima Veloso, Aparecida Marciely Medeiros, Flor de Maria Bezerra Quaresma, Espedito Firmo de Andrade Junior, Luciana da

Silva Nascimento, Pedro Lopes de Oliveira Filho, Camila Atalaia Chagas de Oliveira, Oscioneide Silva e Silva, Agnir Cavalcante Meira Neto, Ana Scarlett Vieira Veloso, Cristino de Arruda Andrade Filho, Italo Leonardo Mendes de Sousa Feitosa, José de Ribamar Jorge Andrade, Osilio Odilio da Silva, Ana Paula dos Santos Veloso, Thiago Douglas Santos Nascimento, Brenda Araújo Portilho, Dione Sebastiana Sousa Veloso, Romário Inácio da Silva, Jordelia Nascimento Ferreira, Lucelena dos Santos Oliveira, Maria Rosinete Silva Cavalcante, Zaydem Sushy-Yak Cavalcante Lima.

Foram denunciados, ainda, segundo o Ministério Público, Francisco Simão de Lima Neto, Zueriel Felix Bezerra, Haroldo Cláudio dos Santos Dias, Alcilene do Nascimento Santos, Valdeir Lopes Vidal, Filomena Coutinho de Oliveira, Pablo Felipe dos Santos Nascimento, Manoel Oliveira da Silva, Meridiane Sousa Garret, Vi-

omar da Silva Nascimento, Natália Cristina Carneiro Martins, Marineusa Oliveira Almeida, Denis Sousa Veloso, Espedito Firmo de Andrade, Paulo Gustavo da Conceição Araújo, Plinio Mikael Freitas Fontenele e Joyce Alexandra Melo Veloso.

Investigações

Durante as investigações, a Promotoria de Justiça requisitou à Prefeitura de Pio XII, por três vezes, a lista de todos os funcionários detentores de cargos efetivos, comissionados, temporários e com função comissionada, além de cadastro atualizado e termo de nomeação e contratação, bem como a folha de pagamento dos últimos seis meses.

Com o aprofundamento das investigações, foi requisitada lista específica de 65 funcionários investigados, especificando termo de nomeação e contratação, fichas cadastrais e contracheques.

Ao cruzar os dados, o órgão ministerial detectou que nomes indicados pela Prefeitura como não mais pertencentes ao quadro de servidores ainda constavam na folha de pagamento de maio de 2016.

O ofício encaminhado pelo Executivo afirmou que Ana Carolina Veloso Rodrigues, Ana Larissa Lima Veloso, Aparecida Marciely Medeiros, Flor de Maria Bezerra Quaresma, Espedito Firmo de Andrade Junior, Luciana da Silva Nascimento, Pedro Lopes de Oliveira Filho, Camila Atalaia Chagas de Oliveira e Oscioneide Silva e Silva não faziam mais parte dos quadros da administração.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input checked="" type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	30 / 03 / 2017	Página 7
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Encontro sobre defesa do meio ambiente será realizado nesta sexta-feira (31)



Com o tema "Resolução Consensual de Conflitos Ambientais" será aberto na próxima sexta-feira, 31, às 8h, no auditório da sede da Procuradoria Geral de Justiça, o II Encontro da Magistratura e Ministério Público em Defesa do Meio Ambiente do Maranhão.

O evento é aberto a membros do Ministério Público e Judiciário, além de operadores do Direito, comunidade acadêmica e demais interessados no tema. As inscrições podem ser feitas no site do MPMA (www.mpma.mp.br).

A programação

será iniciada com a palestra "A conciliação no Maranhão: histórico e perspectivas", a ser proferida pelo desembargador José Luiz Oliveira Almeida. Em seguida, será apresentado o tema "A conciliação e seus efeitos na celeridade" pelo juiz Alexandre Lopes Abreu.

Ainda pela manhã,

na segunda etapa da programação, o promotor de justiça Luciano Luz Badini, do MP de Minas Gerais, discorrerá sobre a temática "A conciliação nos conflitos ambientais". O encontro será encerrado com a apresentação da palestra "Técnicas de negociação e conciliação",

pelo professor Yann Duzert.

Pelo MPMA, coordena o evento o promotor de justiça de Defesa do Meio Ambiente Luís Fernando Cabral Barreto Júnior, coordenador do Centro de Apoio Operacional de Meio Ambiente, Urbanismo e Patrimônio Cultural (CAO-UMA).



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 30 / 03 / 2017	Página 3	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Inadimplência das prefeituras

Há cinco dias do término do prazo para a entrega das prestações de contas relativas ao exercício de 2016, o TCE-MA registra um dos mais baixos índices de comparecimento dos últimos anos. Até a tarde de ontem (29), foram entregues somente 12 prestações de contas de prefeituras municipais e 33 de câmaras municipais.

A previsão de um número alto de inadimplência inverte uma tendência que vinha se verificando continuamente, o que até levou o tribunal a trabalhar com foco na 'inadimplência zero'.

(COM BLOG DO JOHN CUTRIM)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input checked="" type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input checked="" type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	30 / 03 / 2017	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa
	Página 4	

Poucos gestores prestaram contas ao TCE até o momento

Há cinco dias do término do prazo para a entrega das prestações de contas relativas ao exercício de 2016, o TCE está registrando um dos mais baixos números de comparecimento dos últimos anos. Até o fechamento desta matéria foi registrada a entrega de somente doze (12) prestações de contas de prefeituras municipais e trinta e três (33) prestações de contas de câmaras municipais.

A possibilidade de um índice tão alto de inadimplência inverte uma tendência que vinha se verificando continuamente, levando o Tribunal a trabalhar com foco na inadimplência zero. Nem mesmo a adoção da entrega das contas em meio digital, há seis anos, foi capaz de reverter a tendência de queda na inadimplência.

Mesmo assim, o fenômeno não surpreende os auditores do TCE, para quem o baixo comparecimento registrado até o momento tem mais a ver com o quadro político resultante das eleições municipais do ano passado. "Mais de sessenta prefeitos não se reelegeram nem conseguiram eleger seus sucessores, o que historicamente se reflete em um alto índice de inadimplência junto ao TCE", explica o auditor Fábio Alex Rezende de Melo, coordenador do processo de recebimento das contas.

A partir deste ano, o TCE adotou um conjunto de medidas que altera a forma de entrega das prestações de contas. Pelas novas regras, as prestações de contas deixaram de ser entregues digitalizadas para serem enviadas eletronicamente ao TCE, por meio de ferramentas disponibilizadas pela instituição.

Sem nenhuma alteração no que diz respeito ao conteúdo das informações, que continua o mesmo, a mudança foi considerada um dos saltos de qualidade mais importantes do processo de aperfeiçoamento do TCE maranhense, influenciando positivamente na agilidade do processamento e julgamento das contas.

No início do ano, os gestores foram informados da modificação e puderam participar de seminários realizados em São Luís e em Imperatriz nos quais tiraram suas dúvidas e conheceram em detalhes os novos parâmetros. "Na realidade, sistemas como Sacop, SAE e Finger já eram usados rotineiramente para envio de dados ao TCE, apenas o Tribunal está fiscalizando, de maneira mais precisa, essas obrigações no ato de entrega das prestações de contas."

SANÇÕES - No caso dos prefeitos municipais, deixar de prestar contas pode resultar até mesmo em intervenção no município, como prevê a Constituição Estadual. O prefeito inadimplente comete crime de responsabilidade sujeito a julgamento pelo judiciário estadual. A condenação acarreta a perda do cargo e a inabilitação, pelo prazo de cinco anos, para o exercício de cargo ou função pública.

No caso dos presidentes de câmaras, deixar de prestar contas constitui crime de improbidade administrativa, também de acordo com a Constituição Estadual. Independentemente das sanções penais, civis e administrativas previstas, o presidente da câmara está sujeito às seguintes penalidades: ressarcimento integral do dano, se houver, perda da função pública, suspensão dos direitos políticos de três a cinco anos, pagamento de multa civil de até cem vezes o valor da remuneração percebida pelo agente e proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente.

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Urbano
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	30 / 03 / 2017	Página	2
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Lagoa da Jansen está abandonada

Espaço é Área de Proteção Ambiental e, por essa razão, deveria ser bem mais preservada, mas não é isso o que está acontecendo; lixo e entulho se acumulam em diversos trechos; falta de infraestrutura é visível no local

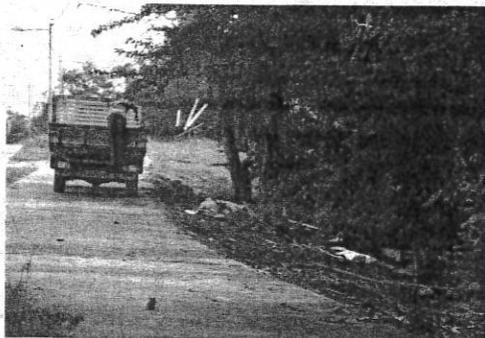
Já faz algum tempo que a Lagoa da Jansen, em São Luís, deixou de ser um espaço de lazer e diversão para se transformar no reflexo do abandono. No local, que é uma Área de Proteção Ambiental (APA), diversos pontos de lixo e entulho estão se acumulando, contribuindo diretamente para a degradação do ecossistema da região. Além disso, a falta de infraestrutura do local e o abandono dos equipamentos de lazer são visíveis e deixam algumas regiões da lagoa inóspitas.

Na tarde de ontem, O Estado esteve no local, mais precisamente no fim da Rua das Andirobas, no bairro do Renasença, e flagrou uma situação irregular que contribui para a degradação do espaço: um homem em uma caminhonete estava jogando entulhos às margens da lagoa. Assim que a equipe de reportagem tentou abordá-lo para questionar sobre o motivo de estar fazendo o descarte irregular dos dejetos, ele deixou o local.

Descarte

Ao longo de vários outros trechos, lixo e entulhos estão se acumulando na região. No local, havia uma grande quantidade de pneus velhos servindo de depósito de água parada e, com isso, favorecendo a criação do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika e febre Chikungunya.

Materiais como pedaços de uma



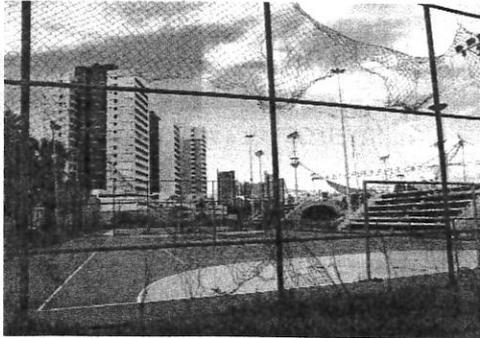
Homem descarta entulhos e lixo na área da Lagoa da Jansen

pia de cozinha também estavam no local, acumulando água parada às margens da lagoa, contribuindo para a degradação do meio ambiente e, conseqüentemente, o prejuízo da fauna e flora da região.

Abandono

Além dos problemas relacionados ao meio ambiente, a área da Lagoa da Jansen também está sendo penalizada com a falta de infraestrutura. Enquanto o Governo do Estado fez a reforma apenas da concha acústica, diversos outros espaços da região estão abandonados, afastando o público.

Diversas lixeiras e placas de sinalização estão quebradas e enferrujadas. No entanto, o que mais chama atenção é a situação de abandono de uma quadra de futsal locali-



Proteção da quadra está rasgada, demonstrando o abandono do local

zada ao lado de um restaurante.

Diversos pedaços das grades proteção da quadra foram arrancados. Eles foram substituídos por telas fei-



Pneus velhos e lixo permanecem na margem da Lagoa, em vários pontos

ra está rasgada e pendurada.

A APA da Lagoa da Jansen tem a finalidade de garantir a conservação de fragmento florestal em ambiente urbano e suas características ecológicas. Além disso, ela também

Lixeiras e placas de sinalização estão quebradas

tem o objetivo de promover a educação ambiental, visando difundir conceitos e estimular a adoção de práticas para a conservação do meio ambiente e utilização sustentável de recursos naturais. No entanto, por causa do seu atual estado de conservação, essas finalidades estão muito distantes de serem al-

SAIBA MAIS

O Parque Estadual da Lagoa da Jansen foi instituído pelo Decreto Estadual nº 4.878, de 23 de junho de 1988. A gestão da Área de Proteção Ambiental (APA) da Lagoa da Jansen está sob a responsabilidade da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Naturais (Sema) desde o ano de 2015, conforme Decreto Estadual nº 28.690, de 14 de novembro de 2012. O decreto promoveu a reclassificação do Parque Ecológico da Lagoa para a categoria de Unidade de Conservação de Uso Sustentável do tipo Área de Proteção Ambiental.

cançadas.

Na tarde de ontem, O Estado entrou em contato com o Governo do Estado em busca de um posicionamento sobre os problemas da Lagoa da Jansen mostrados na reportagem, mas até o fechamento desta página nenhuma resposta foi obtida. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 30 / 03 / 2017	Página 11	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Justiça determina prisão em flagrante do reitor da Uema

A juíza Luzia Madeiro Neponucena determinou a prisão ontem de Gustavo Pereira da Costa por ele ter descumprido uma determinação judicial, uma vez que a universidade não realizou a matrícula de candidato aprovado para o curso de Medicina

A juíza da 1ª Vara da Fazenda Pública da Capital, Luzia Madeiro Neponucena, determinou, na tarde de ontem, a prisão em flagrante do reitor da Universidade Estadual do Maranhão (Uema), Gustavo Pereira da Costa, por causa do descumprimento de decisão judicial. No mandado de prisão, a magistrada ordenou que o oficial de Justiça encarregado da diligência conduzisse o reitor até a delegacia de polícia mais próxima para a lavratura do auto de prisão em flagrante.

Ação que culminou com a decretação da prisão do reitor tem como autor o estudante Thiago do Nascimento Gonçalves, que concorreu a vaga no curso de Medicina Bacharelado no Processo Seletivo de Acesso à Educação Superior (Paes), da universidade, na modalidade universal, apesar de possuir deficiência física atestada em laudo médico.

Edital

De acordo com o item 2.4.2 do edital do certame, existe a previsão da reserva de 5% das vagas dos cursos de graduação da Uema a pessoas com deficiência, porém, excetuou alguns cursos, como os de formação de oficial da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, o de Arquitetura e Urbanismo e os da área de saúde.

Por julgar-se prejudicado com a restrição do edital, o autor requereu a concessão de tutela urgência, que foi deferida pela juíza Luzia Neponucena, determinando a participação do requerente na condição de pessoa com deficiência, conforme o item 2.4.2 do edital e, que em caso de aprovação, fosse efetuada a sua matrícula no curso de Medicina.

Além disso, foi determinado que a instituição disponibilizasse o quantitativo de 5% das vagas do referido curso para pessoas com deficiência. No entanto, o reitor da universidade, mesmo sendo devidamente intimado,

não cumpriu a decisão judicial.

Requerimento

Thiago do Nascimento, autor do processo, requereu pela sua matrícula no curso de Medicina Bacharelado, conforme o edital de convocação 01/2017-PROG/UEMA, no período de 13 a 24/02/2017, no prazo de 48 horas, pedindo ainda que fosse juntado nos autos o espelho de correção das provas discursivas e da cópia da prova.

Novamente intimado para cumprimento da liminar em 48 horas dessa decisão, o reitor, outra vez, deixou de cumprir a decisão, o que levou a juíza a decretar a sua prisão em flagrante, fazendo com que ele fosse conduzido para a delegacia ainda na tarde de ontem. O Estado entrou em contato com a Uema em busca de um posicionamento sobre a situação, mas, até o fechamento desta edição, nenhuma resposta foi fornecida. ●



O reitor da Universidade Estadual do Maranhão, Gustavo Pereira da Costa, não cumpriu decisão judicial



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 30/03/2017	Página 8	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Juíza decreta prisão do reitor da Uema

A decisão foi tomada por conta do descumprimento de uma ordem que foi determinada pela magistrada sobre a matrícula de um aluno naquela instituição

DA REDAÇÃO

FOTOS: DIVULGAÇÃO

O reitor da Universidade Estadual do Maranhão (Uema), Gustavo Pereira da Costa, teve pedido de prisão solicitado pela juíza Luzia Madeiros Nepomuceno, da 1ª Vara da Fazenda Pública do Maranhão, ontem.

A decisão foi tomada seguindo orientação do descumprimento de uma ordem que foi determinada pela magistrada que relatava uma desobediência do reitor sobre a matrícula de um aluno naquela instituição de ensino.

O TJMA publicou nota informando que a juíza da 1ª Vara da Fazenda Pública da Capital, Luzia Madeiros Nepomuceno, determinou, na tarde de ontem, a prisão em flagrante do professor Gustavo Pereira da Costa, reitor da Universidade Estadual do Maranhão (Uema).

No mandado de prisão, a magistrada ordena que o oficial de Justiça encarregado da diligência conduza o reitor até a delegacia de polícia mais próxima, para a lavratura do auto de prisão em flagrante.

A ação que culminou com a decretação da prisão do reitor



O reitor da Uema, Gustavo Costa, retorna a São Luís na próxima terça

tem como autor Thiago do Nascimento Gonçalves, que concorre a uma vaga do Curso de Medicina Bacharelado no Processo Seletivo de Acesso à Educação Superior (Paes), da Universidade Estadual do Maranhão, na modalidade universal, apesar de possuir deficiência física atestada em laudo médico.

Reserva

O item 2.4.2 do edital do certame prevê reserva de 5%

das vagas dos cursos de graduação da Uema a pessoas portadoras, porém exceção alguns cursos, como os de Formação de Oficial da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, de Arquitetura e Urbanismo e da área de saúde.

Por julgar-se prejudicado com a restrição do edital, o autor requereu a concessão de tutela urgência, que foi deferida pela juíza Luzia Nepomuceno, determinando a participação

do requerente na condição de pessoa portadora de deficiência, conforme o item 2.4.2 do edital e, que em caso de aprovação, fosse efetuada a sua matrícula no curso de Medicina, e que além disso disponibilizasse o quantitativo de 5% das vagas do referido curso para pessoas com deficiência. Só que o reitor, devidamente intimado, não cumpriu a decisão judicial.

O autor então peticionou, pugnando pela sua matrícula no curso de Medicina Bacharelado, conforme o edital de convocação 01/2017-PROG/Uema, no período de 13 a 24/02/2017, no prazo de 48 horas, requerendo ainda a juntada do espelho de correção das provas discursivas e da cópia da prova aos autos. Novamente intimado, para cumprimento da liminar em 48 horas, o reitor, outra vez, deixou de cumprir a decisão, o que levou a juíza a decretar a sua prisão em flagrante.

Segundo informações, ao chegarem para cumprir o mandado, o oficial de Justiça e os policiais militares descobriram que o reitor está viajando e que só retorna a São Luís na próxima terça-feira, dia 4 de abril. A assessoria da universidade não se pronunciou até o fechamento desta edição.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Vida</i>
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>30 / 03 / 2017</i>	Página <i>4</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

PÃO DE AÇÚCAR



"Ribinha" e Alessandra são suspeitos de tráfico de drogas

Casal é preso com 12 kg de crack dentro de casa

A Polícia Civil, por intermédio da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), prendeu um casal que estaria comercializando drogas no bairro Pão de Açúcar. Os dois usavam a própria casa onde moram como "boca de fumo".

A dupla foi identificada como José de Ribamar Pimenta Barros, conhecido "Ribinha", de 20 anos, e Alessandra Pinheiro Lopes, 33 anos. A polícia chegou até os trafi-

cantes após denúncias através do aplicativo Whatsapp.

Ao chegar à casa do casal, foram encontrados 10 tabletes de crack, pesando aproximadamente 12kg, 58 pedras da mesma droga prontas para a comercialização, além de balanças de precisão. Logo em seguida, foram encaminhados à sede da Senarc, onde foram autuados em flagrante delito pelos crimes de tráfico de drogas e encaminhados ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>vida</i>
DATA <i>20</i> / 03 / 2017 Página <i>4</i>		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

PM liberta vítima de sequestro

Sequestro relâmpago no bairro João de Deus termina com quatro pessoas presas. O proprietário do veículo foi encontrado amarrado no porta-malas do carro

O número de sequestros relâmpagos vem crescendo na capital maranhense. Na noite da última terça-feira (28), a polícia conseguiu libertar um refém que estava preso dentro do porta-malas do próprio veículo, no bairro João de Deus. A ação culminou na prisão de quatro pessoas, que estavam com armas e fazendo assaltos com o carro da vítima.

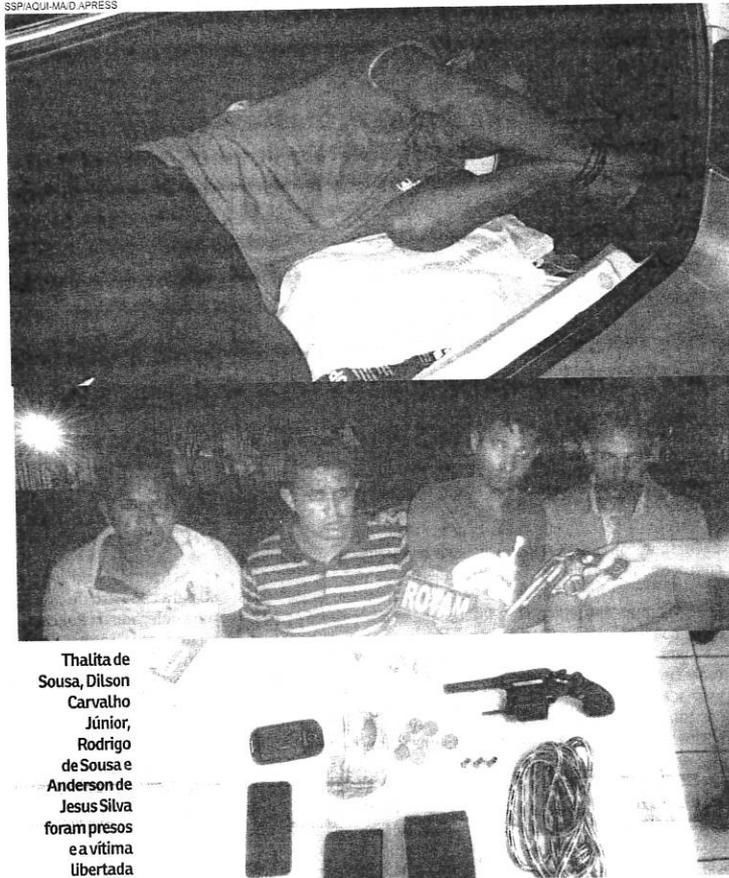
A polícia desconfiou da ação dos suspeitos quando avistou um carro com quatro pessoas dentro, no João de Deus. Imediatamente, os policiais militares da Ronda Ostensiva Tático Móvel (Rotam) pediram para que o condutor do veículo parasse.

O rapaz que dirigia o veículo encostou e os PMs fizeram a vistoria no veículo. Com o condutor foi encontrado uma arma de fogo e de imediato foi dada a voz de prisão aos quatro. Após continuar a vistoria, a polícia ouviu batidas no porta-malas e pedidos de socorro.

Ao abrir o compartimento do carro, foi encontrado o dono do veículo amarrado e aos prantos.

Os suspeitos foram presos e encaminhados para a Delegacia Especial da Cidade Operária (Decop). Eles foram identificados como Thalita Freitas de Sousa, Dilson Santos Carvalho Júnior, Rodrigo Alex de Sousa e Anderson de Jesus Silva foram presos e a vítima libertada.

SSPIAQUI-MA.D.APRESS



Thalita de
Sousa, Dilson
Carvalho
Júnior,
Rodrigo
de Sousa e
Anderson de
Jesus Silva
foram presos
e a vítima
libertada

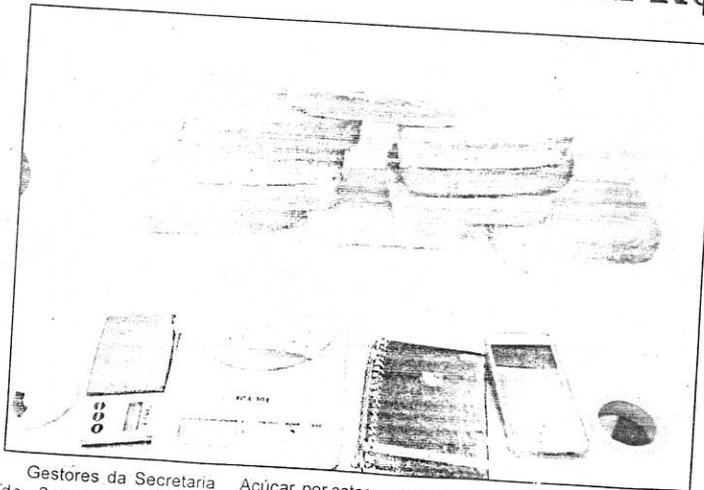


MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input checked="" type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA	30/ 03 / 2017	Página	7
		<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Polícia Civil apreende quantidade de drogas avaliada em R\$ 200 mil



Gestores da Secretaria de Segurança Pública (SSP) apresentaram, nesta quarta-feira (29), durante entrevista coletiva no auditório do Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops), em São Luís, José de Ribamar Pimenta Barros, 20 anos, e Alessandra Piniheiro Lopes, 33 anos. Eles foram presos, na terça-feira (28), no bairro do Pão de

Açúcar, por estarem com 12 tabletes de uma substância com características de ser crack, avaliados em cerca de R\$ 200 mil.

A ação faz parte do trabalho da Polícia Civil que está intensificando as ações positivas de combate ao tráfico de entorpecentes na Região Metropolitana de São Luís. O delegado Geral de Polícia Civil,

Lawrence Melo, alertou que as drogas, principalmente crack, estão destruindo famílias. "Buscamos, também, prender os grandes traficantes. Ratificamos, assim, o combate contra o tráfico de drogas na Região Metropolitana de São Luís e nos municípios maranhenses".

Integrante da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico

(Senarc), o delegado Carlos Alessandro informou que as investigações que levaram as duas prisões iniciaram a partir de denúncias fornecidas por meio do aplicativo do Whatsapp (9.9163-4899). Foram 30 dias de averiguações que levaram as prisões. "As investigações continuarão para verificar se há outros envolvidos", pontuou o superintendente.

Outra prisão

Durante a coletiva, o delegado Valdenor Viegas, que responde pelo Departamento de Narcotráfico da Senarc em São Luís, informou que, também, foi preso, na área central de São Luís, Luan Deivison Aguiar, por posse de entorpecentes. Os policiais da Senarc realizaram a prisão dele, na área central de São Luís. "O acusado já vinha sendo investigado há tempos. Ele é responsável pela distribuição de drogas para pessoas de classe alta e da média".

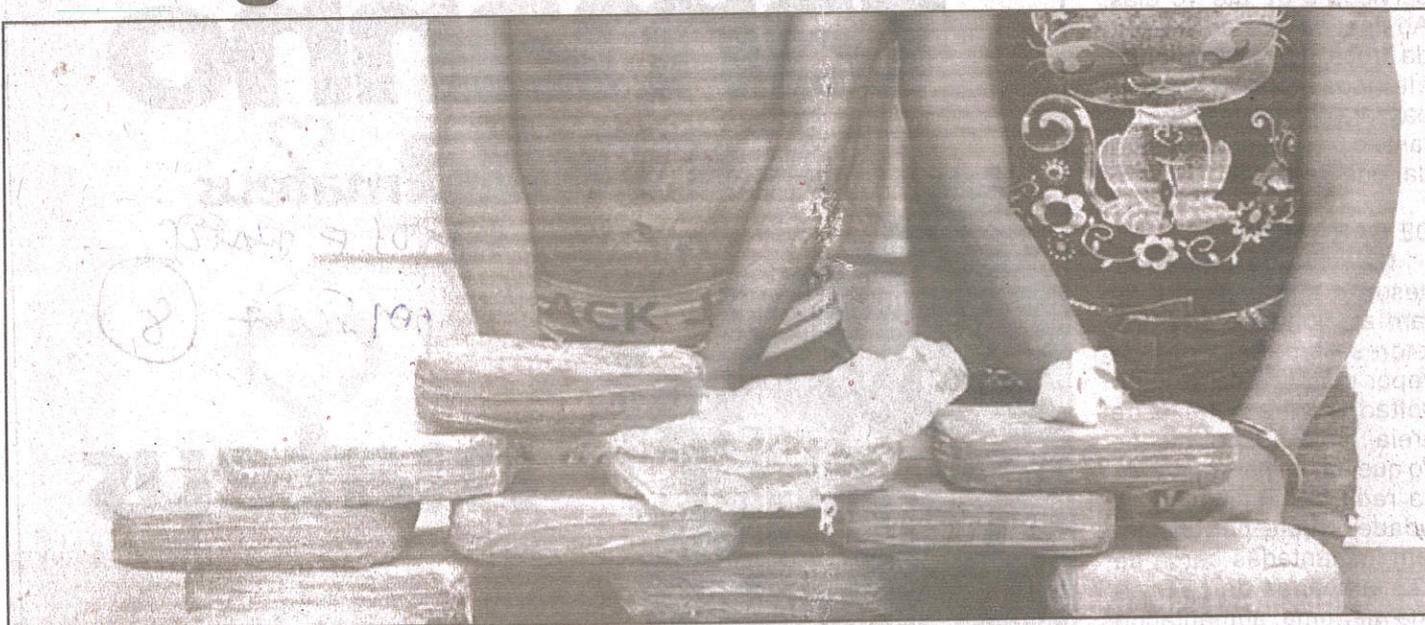


MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros
DATA	30 / 03 / 2017 Página 8	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Casal de traficantes pego 12 kg de substâncias ilícitas



A prisão foi efetuada na Travessa São José, no bairro Pão de Açúcar

A Polícia Civil, por intermédio da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), prendeu, na tarde de terça-feira (28), José de Ribamar Pimenta Barros, vulgo "Ribinha", 20 anos de idade, e Alessandra Pinheiro Lopes,

33 anos, com 10 tabletes de substância entorpecente semelhante a crack, pesando aproximadamente 12kg.

Além disso, havia 58 invólucros da mesma substância entorpecente, prontos para comercialização e balanças de precisão. A prisão ocorreu

após denúncias via WhatsApp.

A prisão foi efetuada na Travessa São José, no bairro Pão de Açúcar. Segundo as informações da Senarc, funcionava, no local, um ponto de distribuição de drogas ilícitas.

Os indivíduos foram enca-

minhados à sede da Senarc, onde foram autuados em flagrante delito pelos crimes capitulados nos artigos 33 e 35 da Lei n. 11.343/2006, e encaminhados ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas, onde ficarão a disposição da justiça.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política () Cidades / Urbano () Geral <input checked="" type="checkbox"/> Policia <input type="checkbox"/> Outros
DATA 30 / 03 / 2017 Página 8		<input type="checkbox"/> Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Rotam interrompe sequestro relâmpago durante patrulha

A Polícia Militar, por intermédio do Ronda Ostensiva Tática Metropolitana (Rotam), durante um patrulhamento na região do Bairro João de Deus, na noite da última terça-feira (28), conseguiu interceptar um sequestro relâmpago em São Luís. Na ocasião ainda foram presos Thalita Freitas de Sousa (30), Dilson Santos Carvalho Júnior (28), Rodrigo Alex de Sousa (23) e Anderson de Jesus Silva (29).

A guarnição desenvolvia rondas de segurança por ruas do Bairro João de Deus, quando avistaram um veículo com status de suspeito, logo foi dada a ordem de parada e feito o trabalho de abordagem do mesmo. Em meio ao procedimento de vistoria no interior do veículo, os policiais encontraram uma arma de fogo, imediatamente foi dada a voz de prisão aos



Os meliantes presos pela Rotam

ocupantes.

Ainda na abordagem, a equipe da Rotam ouviu batidas que vinham do porta-malas do veículo, ao verificar o compartimento constataram que nele havia um homem amarrado e nervoso, de imediato os policiais perceberam que

se tratava de um sequestro relâmpago.

A quadrilha foi encaminhada ao plantão da Cidade Operária (Decop) para medidas cabíveis, permanecendo presa no aguardo de uma decisão do Poder Judiciário.

O Comandante Geral

da Polícia Militar, coronel Fredericó Pereira, elogiou a ação dizendo: "Atitudes como essa devem servir de exemplo para pares, superiores e subordinados. Fica uma grande lição de que a abordagem policial é um fator preponderante para o êxito de nossas missões".



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	30/03/2017 Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Apresentado casal preso com 10 tabletes de maconha estimados em R\$ 200 mil

A Secretaria Estadual de Segurança Pública do Maranhão (SSP/MA) apresentou, na manhã desta quarta-feira (29), José de Ribamar Pimenta Barros, o "Ribinha", de 20 anos; e Alessandra Pinheiro Lopes, 33, que haviam sido presos no dia anterior com dez tabletes de maconha e 58 invólucros da mesma droga. Conforme dito em uma entrevista coletiva, os "tijolos" foram avaliados em quase R\$ 200 mil. Na coletiva, foi revelado pelo delegado Carlos Alessandro, chefe da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), que houve várias denúncias repassadas ao aplicativo WhatsApp dessa unidade da Polícia Civil, cujo número é o 99163-4899, informando que os suspeitos comercializavam entorpecentes na casa em que residem, no Pão de Açúcar, em São Luís. As equipes, então, seguiram ao endereço, na Travessa São José.

Ao realizarem uma inspeção na casa, os investigadores encontraram o material ilícito, e mais uma balança de precisão. Bem como apreenderam uma caderneta, cujo conteúdo escrito indicava a contabilidade do tráfico de drogas. Conforme Carlos Alessandro pontuou, "Ribinha" já é conhecido das forças policiais por integrar a facção Bonde dos 40, sendo considerado um dos maiores distribuidores de entorpecentes da região central da capital maranhense.

Além do delegado Carlos Alessandro, participaram da entrevista coletiva o delegado-geral, Lawrence Melo, e o delegado Valdenor Viegas, que compõe a equipe da Senarc. Os detalhes da prisão e da apreensão da droga foram revelados no auditório do Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops).

(NELSON MELO)



"Ribinha" e Alessandra armazenavam dez tabletes de maconha em sua casa, no Pão de Açúcar

Divulgação/PC



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	30 / 03 / 2017 Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Rotam liberta vítima de sequestro relâmpago e prende quatro assaltantes

Na noite desta terça-feira (28), a Ronda Ostensiva Tático Móvel (Rotam) conseguiu interceptar um veículo que trafegava nas proximidades da Rua Santa Luzia, perto da feira do João de Deus, em São Luís, por volta das 20h. No porta-malas do carro, os militares encontraram um homem de nome Márcio Bruno, que estava amarrado. Na mesma ocasião, quatro assaltantes foram presos em flagrante. A guarnição patrulhava o bairro, quando avistou o automóvel passando, cujos ocupantes aparentavam atitude suspeita, conforme dito pelo tenente-coronel Sodré, responsável pelo Comando de Policiamento Especializado (CPE). Assim que

a equipe da Rotam se aproximou do veículo, eis que um barulho de fortes batidas foi escutado saindo do porta-malas, onde a vítima estava, "aos prantos", em um sequestro-relâmpago. Na ocasião, descreveu o oficial, foram presos Thalita Freitas de Sousa, de 29 anos; Dilson Santos Carvalho Júnior, 28; Rodrigo Alex de Sousa, 23, e Anderson de Jesus Silva, 29. O tenente-coronel frisou que, como descobriram no Plantão de Polícia Civil da Cidade Operária, Anderson seria um dos líderes da facção Bonde dos 40 na região da Vila Sarney, zona rural de São Luís, e estava sendo procurado pelas forças policiais há alguns meses. (NM)

Divulgação/PM



Quarteto foi capturado logo após os militares libertarem a vítima



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros
DATA 30 / 03 / 2017	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Preso suspeito por matar vereador em Godofredo Viana

Divulgação/PC

Foragido da Justiça em decorrência do assassinato de um vereador em Godofredo Viana/MA, em uma situação ocorrida 7 de dezembro do ano passado, Gabriel Vieira Almeida, de 18 anos, foi localizado pela Polícia Civil na cidade de Imperatriz (sudoeste do Maranhão), no fim da tarde de terça-feira (28). A vítima foi morta horas depois de ser diplomada na Câmara Municipal.

O delegado regional de Imperatriz, Eduardo Galvão, comentou que Gabriel foi preso por volta das 17h30, na Rua 12, bairro São José, sendo que ele teria chegado ao município no dia anterior, oriundo de Maracaçumé/MA. Conforme explicado pela fonte, policiais civis lotados em Godofredo Viana, onde o vereador foi morto, estavam em processo de deslocamento para buscar o criminoso e conduzi-lo à cidade onde houve o assassinato.

O CRIME

Galvão relembrou que o político, César Augusto Miranda (PR), mais conhecido como "Cesar da Farmácia", levou vários tiros dentro da farmácia da qual era proprietário, em 7 de dezembro de 2016. Ele foi atingido por ao menos três disparos. O vereador havia sido diplomado pela juíza Lewman de Moura Silva, da 64ª Zona Eleitoral, no turno



Gabriel Vieira, segundo a Polícia Civil, seria o autor dos tiros contra o vereador

matutino da mesma data em que tragicamente foi morto, em uma cerimônia realizada no Salão Paroquial de Godofredo Viana. "Cesar da Farmácia" tinha sido o quinto vereador mais votado nas eleições de 2016, recebendo 265 votos.

PRISÃO DE VEREADOR

Poucos dias após a morte de Cesar, o vereador José Gomes da Silva, 47, foi preso como suspeito de ser o mandante deste homicídio. Ele era o suplente da vítima e, segundo as investigações apontaram, pretendia assumir o cargo o mais rápido possível. Com a morte do comerciante, o caminho ficaria livre para sua posse. (NM)

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA 30 / 03 / 2017 Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Bairro de Fátima

Sargento da PM é flagrado com armas de uso restrito e farta munições

NELSON MELO

O sargento da Polícia Militar Francleyton Chaves Botelho, de 37 anos, foi conduzido por investigadores da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc) após um flagrante registrado em sua casa, no Bairro de Fátima, em São Luís, na manhã desta quarta-feira (29). Na residência do militar, as equipes encontraram cinco armas de fogo e mais 400 munições de calibres diversos.

O delegado Luciano Santos, da Área Oeste da Senarc, comentou que, como resultado de uma investigação que começou há alguns dias, os policiais civis, em cumprimento a mandado de busca e apreensão, adentraram na casa do militar, na Rua 11, efetuando o recolhimento de um revólver calibre 38; duas pistolas, sendo uma ponto 40 e outra 380, e duas escopetas calibre 12. No turno matutino, foi verificado que duas armas não tinham registro, ou seja, o sargento não possuía posse delas.

O militar foi interrogado pelo delegado Luciano, que pretendia descobrir por que ele guardava essa vasta quantidade de armas



Fotos/Divulgação/PC

Armas e munições apreendidas na residência do sargento Botelho (detalhe)

e munições em sua residência. O titular da Senarc, delegado Carlos Alessandro, destacou que o sargento Botelho foi autuado em flagrante, sendo que, supostamente, a casa dele era usada para a manutenção de armamento utilizado por membros de facção criminosa, mas isto será devidamente apurado. Depois do auto de prisão lavrado, a equipe da Senarc encaminhou o

sargento ao quartel do Comando Geral da Polícia Militar. A Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP-MA), por meio de texto divulgado por sua Assessoria de Comunicação, ressaltou que as investigações prosseguem e qualquer desvio de conduta ou crime será rigorosamente objeto de apuração. E ainda que após a conclusão das investigações, se confirmada a atuação irregular do policial, ele

será responsabilizado. Sobre o caso, a Polícia Militar do Maranhão reiterou que repudia qualquer atitude que não seja de acordo com o bom comportamento do agente público e destacou que denúncias que envolvam a má conduta de profissionais do Sistema de Segurança Pública sejam feitas à Corregedoria da Secretaria de Segurança, que funciona na sede do órgão, no Outeiro da Cruz.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Vida</i>
DATA <i>30</i> / 03 / 2017 Página <i>4</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

BAIRRO DE FÁTIMA.....

PoliciaI militar é detido com várias armas

FOTO DO LEITOR/AQUI-MA/DA PRESS

Um policiaI militar, de identidade ainda não revelada, foi preso na manhã desta quarta-feira (29), no Bairro de Fátima. A prisão ao PM foi realizada após investigações da Superintendência de Repressão e Combate ao Narcotráfico (Senarc).

Em diligência, a guarnição prendeu o policiaI na sua residência, onde foram encontrados cinco armas de fogo, sendo duas pistolas, um revólver calibre 38 e mais duas espingardas calibre 12. O policiaI suspeito foi ouvido por policiaIs na Senarc. "Além das armas, foram várias munições encontradas. Também outras três motocicletas, que possivelmente estão irregulares, vão ser investigadas sobre a procedência", revelou o delegado Carlos Alessandro. A identidade dele ainda é mantida em sigilo por questões de segurança, mas já foi repassado que o PM se trata de um sargento da Polícia Militar e trabalha em São Luís.



Pistolas, revólver e espingardas foram apreendidos na casa de policiaI, juntamente com muita munição

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Vida</i>	
DATA <i>30/03/2017</i>	Página <i>4</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

SÃO CRISTÓVÃO

Dois suspeitos capturados após perseguição da PM

Em operação no Jardim São Cristóvão, policiais militares do 6ª Batalhão prenderam Paulo Sérgio Arraes Gomes Júnior e Ivo Ribeiro Machado, ambos com 21 anos, com uma motocicleta roubada e chassi adulterado.

De acordo com o coronel Aritaná Lisboa, comandante do 6º BPM, ao realizar ronda pela área do São Bernardo, a guarnição avistou os dois em uma motocicleta sem placa, na Avenida Guajajaras. Ao avistarem a viatura, empreenderam fuga, vindo a perder o equilíbrio e caírem posteriormente da motocicleta.

Após o acidente, Ivo Machado foi preso e o segundo suspeito conseguiu fugir, mas foi



Paulo Sérgio foi o primeiro a ser preso durante ação policial

preso logo após. Ambos foram conduzidos para o plantão da Cidade Operária, onde o envolvido Paulo Sérgio foi atado em flagrante por recepção e adulteração de sinal identificador de veículo automotivo.

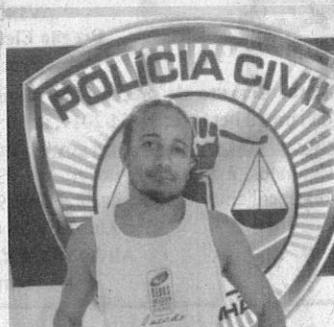
BOM JESUS

"Cabeludo" é detido com revólver calibre 38

A Polícia Civil, através da 10ª Delegacia do Bairro Bom Jesus, prendeu Georsino Diniz Campo, mais conhecido como "Cabeludo", de 35 anos, pelo crime de posse ilegal de arma de fogo.

A prisão de Cabeludo teve como base denúncias anônimas que relatavam que ele possuía em sua casa, no Bairro Primavera/Bom Jesus, um revólver calibre 38 e munições. Após constatar a veracidade das informações, uma equipe da Polícia Civil concluiu a prisão.

Segundo as informações re-



"Cabeludo" foi preso pela polícia através de denúncias

passadas pelo delegado Rondineli Araújo, o suspeito já possui passagem pelos crimes de violência doméstica e ameaças. Sua situação ficará a cargo da Justiça.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	30 / 03 / 2017	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa
	Página 7	

Justiça determina a prisão em flagrante do reitor da Uema

A juíza da 1ª Vara da Fazenda Pública a Capital, Luzia Madeiro Neponucena, determinou, na tarde desta quarta-feira (29) a prisão em flagrante do reitor da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), professor Dr. Gustavo Pereira da Costa, em face de descumprimento de decisão judicial. No mandado de prisão, a magistrada ordena que o oficial de justiça encarregado da diligência conduza o reitor até a delegacia de polícia mais próxima, para a lavratura do auto de prisão em flagrante.

A ação que culminou com a decretação da prisão do reitor tem como autor Thiago do Nascimento Gonçalves que concorre a vaga do Curso de Medicina Bacharelado no Processo Seletivo de Acesso à Educação Superior (PAES), da Universidade Estadual do Maranhão, na modalidade universal, apesar de possuir deficiência física atestada em laudo médico.

Por julgar-se prejudicado com a restrição do edital, o autor requereu a concessão de tutela urgência, que foi deferida pela juíza Luzia Neponucena, determinando a participação do requerente na condição de pessoa portadora de deficiência, conforme o item 2.4.2 do edital e, que em caso de aprovação, fosse efetuada a sua matrícula no curso de Medicina, e que além disso disponibilizasse o quantitativo de 5% das vagas do referido curso para pessoas com deficiência. Só que o reitor, devidamente intimado, não cumpriu a decisão judicial.

O autor então peticionou, pugnando pela sua matrícula no curso de Medicina Bacharelado, conforme o edital de convocação 01/2017-PROG/UEMA, no período de 13 a 24/02/2017, no prazo de 48 horas, requerendo ainda a juntada do espelho de correção das provas discursivas e da cópia da prova aos autos. Novamente intimado, para cumprimento da liminar em 48 horas, o reitor, outra vez, deixou de cumprir a decisão, o que levou a juíza a decretar a sua prisão em flagrante.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
DATA 30 / 03 / 2017 Página 9		<input type="checkbox"/> Outros
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Jurados condenam acusado de matar homossexual no São Cristóvão

O 3º Tribunal do Júri de São Luís condenou inicialmente, nesta quarta-feira (29), Davi Gomes Sena a 7 anos e 9 meses de reclusão, pelo assassinato de Daniel da Conceição, conhecido como Sabrina Drummond, que era integrante da Associação dos Travestis e Transexuais do Maranhão. O Conselho de Sentença reconheceu a diminuição da pena em 1/3 em virtude de perturbação mental do réu, fixando-a em 5 anos e 2 meses. O acusado vai cumprir a pena em regime fechado. O crime ocorreu no dia 12 de dezembro de 2009, por volta das 21h, em um terreno baldio da Avenida Guajajaras, no bairro São Cristóvão. O réu, que já foi condenado por outro crime, cumpre pena na Penitenciária de Pedrinhas.

O julgamento de Davi Gomes Sena, 34 anos, foi presidido pelo juiz Flávio Roberto Ribeiro Soares, que responde pela 3ª Vara Tribunal do Júri. Atuaram na acusação o promotor de Justiça Carlos Henrique Rodrigues Vieira e o assistente Tiago Gomes Viana. A defesa do acusado ficou com o defensor público Bernardo Laurindo Santos Filho. Foram ouvidas durante a sessão do

júri duas testemunhas arroladas pela defesa e duas pela acusação.

Conforme a denúncia do Ministério Público, a vítima encontrava-se com um conhecido de nome "Rávilla", próximo a uma loja de motos, onde permaneceu até que o conhecido saísse com um "cliente" dos serviços sexuais que prestava. Rávilla notou a presença de um homem no local, que agia como se estivesse esperando alguém. Ao afastar-se, percebeu que a vítima se dirigia para onde o homem estava, observando que Sabrina Drummond fazia gestos com a mão para ele, como se não quisesse sair, enquanto ele fazia gestos em contrário, como se quisesse levar a vítima para outro local.

Quando retornou, Rávilla observou o mesmo homem atravessando a avenida, correndo, nu da cintura para cima e, por isso, deixando suas tatuagens à mostra, com a camisa enrolada nas mãos e usando boné. Logo foi informado de que haviam assassinado um de seus amigos na rua próxima, onde estivera com a vítima, dirigindo-se ao local do crime e constatando que Sabrina estava morta.

Quando a autoridade policial lhes apresentou algumas fotos, Rávilla, considerando o rosto e as tatuagens que verificara, reconheceu que uma delas era do indivíduo que estivera com a vítima momentos antes do assassinato.

Davi Gomes Sena apesar de devidamente intimado, se recusou a comparecer à audiência de instrução e julgamento do processo e, por isso, não foi interrogado em juízo.

Durante o interrogatório na sessão do júri desta quarta-feira (29), o réu negou ser o autor do assassinato, disse não se lembrar onde estava naquela noite, mas confessou ter praticado outros crimes, inclusive o de esfaquear um homossexual na altura do pescoço, fato ocorrido próximo a um motel nas imediações da Avenida Guajajaras.

As testemunhas ouvidas durante o julgamento afirmaram que a vítima não era profissional do sexo e que frequentava a Avenida Guajajaras e áreas adjacentes para distribuir preservativos aos travestis e transexuais que atuavam naquela área. Quando foi assassinada Sabrina Drummond tinha 40 anos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
DATA 30 / 03 / 2017 Página 7		<input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

ARMAMENTO PESADO

Sargento da PM é preso com “arsenal particular” dentro de casa

Uma operação realizada pela Polícia Civil, através da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc) resultou, na manhã desta quarta-feira (29), na prisão do sargento da Polícia Militar do Maranhão, identificado como Frankleiton Chaves Coelho, 37 anos. Na residência do sargento foi apreendido um vasto armamento de uso restrito.

A prisão foi realizada após investigações que apontaram que o militar era proprietário

de uma residência no Bairro de Fátima que funcionava como uma oficina de armas. Com essas informações, uma equipe da Senarc se deslocou até o local apontado pelas investigações para apurar a veracidade dos fatos, sendo confirmando durante um cumprimento de busca e apreensão.

Na residência foram encontradas cinco armas, sendo duas espingardas, uma pistola 9 milímetros, uma pistola 380, um revólver calibre 38 e cerca

de 600 munições.

O policial foi conduzido à sede da Senarc, em São Luís, onde foi autuado pelo crime de posse ilegal de arma de fogo de uso restrito, e, posteriormente, encaminhado ao Comando Geral da Polícia Militar do Maranhão.

A Secretaria de Estado da Segurança Pública ressalta que as investigações prosseguem e qualquer desvio de conduta ou crime será rigorosamente objeto de apuração. Após a conclusão das investi-

gações, se confirmada a atuação irregular do policial, ele será responsabilizado.

Sobre o caso, a Polícia Militar do Maranhão reitera que repudia qualquer atitude que não seja de acordo com o bom comportamento do agente público e destaca que denúncias que envolvam a má conduta de profissionais do Sistema de Segurança Pública sejam feitas na Corregedoria da Secretaria de Segurança, que funciona na sede do órgão, na Vila Palmeira.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	30/03/2017	Página 7
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Corpo de detento morto, encontrado em lata de lixo, permanece no IML

O detento Nilson Guimarães, de 26 anos, que foi assassinado e teve seu corpo encontrado em um tambor de lixo na Casa de Custódia de Teresina, na manhã do dia 27, deu nome falso de Lenilson Pereira e por conta disso o corpo ainda está no Instituto Médico Legal (IML), onde segue desde o dia do crime aguardando a liberação.

Quando foi preso na Penitenciária Major César por causa de um roubo, ele deu nome de Nilson Guimarães, que é o seu nome verdadeiro. Já na prisão pela morte de um detento que aconteceu no ano passado, ele deu o nome de Lenilson Pereira da Silva.

De acordo com Kleiton Holanda, presidente do Sindicato dos Agentes Penitenciários do Piauí, não é a primeira vez que detentos dão identidade falsa. "Nós tivemos o caso do preso Lucas que saiu com o nome de um outro, o Vicente. Os dois se encontra-

vam no mesmo pavilhão e, logicamente, o Lucas sabia que o Vicente iria receber alvará. A facilitação ocorre porque não temos sistema biométrico para dar veracidade e para dizer se a pessoa é quem afirma ser", disse.

Sobre o detento Nilson Guimarães, ele explica que essas duas identidades estão dificultando a liberação do corpo. "Essa precariedade, assim como ocorreu nestes outros casos, continua acontecendo. Nós pedimos a implantação de um sistema biométrico com a impressão digital, tanto para os visitantes como para os detentos", acrescentou.

O corpo do Nilson continua no IML. A família aguarda a realização de exames para fazer a liberação. A Secretaria Estadual de Segurança informou que o problema teve início na Central de Flagrantes, onde o detento deu nome errado e foi para penitenciária com nome falso.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA	30 / 03 / 2017 Página 1	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Polícia Civil apreende quantidade de drogas avaliada em R\$ 200 mil, na Ilha

Gestores da Secretaria de Segurança Pública (SSP) apresentaram, nesta quarta-feira (29), durante entrevista coletiva no auditório do Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops), em São Luís, José de Ribamar Pimenta Barros, 20 anos, e Alessandra Pinheiro Lopes, 33 anos. Eles foram presos, na terça-feira (28), no bairro do Pão de Açúcar, por estarem com 12 tabletes de uma substância com características de ser crack, avaliados em cerca de R\$ 200 mil.

A ação faz parte do trabalho da Polícia Civil que está intensificando as ações positivas de combate ao tráfico de entorpecentes na Região Metropolitana de São Luís. O delegado Geral de Polícia Civil, Lawrence Melo, alertou que as drogas, principalmente crack, estão destruindo famílias. "Buscamos, também, prender os grandes traficantes. Ratificamos, assim, o combate contra o tráfico de drogas na Região Metropolitana de São Luís e nos municípios ma-

ranhenses".

Integrante da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), o delegado Carlos Alessandro informou que as investigações que levaram as duas prisões iniciaram a partir de denúncias fornecidas por meio do aplicativo do Whatsapp (9.9163-4899). Foram 30 dias de averiguações que levaram as prisões. "As investigações continuarão para verificar se há outros envolvidos", pontuou o superintendente.

OUTRA PRISÃO - Durante a coletiva, o delegado Valdenor Viegas, que responde pelo Departamento de Narcotráfico da Senarc em São Luís, informou que, também, foi preso, na área central de São Luís, Luan Deivison Aguiar, por posse de entorpecentes. Os policiais da Senarc realizaram a prisão dele, na área central de São Luís. "O acusado já vinha sendo investigado há tempos. Ele é responsável pela distribuição de drogas para pessoas de classe alta e da média".



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 30 / 03 / 2017	Página 9	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Preso suspeito de assassinar vereador no interior

A polícia informou ontem que Gabriel Vieira Almeida, de 18 anos, suspeito pela morte do vereador da cidade de Godofredo Viana Cezar Augusto Miranda, o Cesar da Farmácia, foi encaminhado ontem para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas. Ainda segundo a polícia, o parlamentar foi morto a tiros no dia 8 de dezembro do ano passado dentro de sua farmácia, no bairro São José, naquela cidade.

O delegado Eduardo Galvão, da regional de Imperatriz, disse que o suspeito, depois do crime, havia fugido para o município de Maracumé, chegou a Imperatriz na segunda, 27, e foi preso na terça-feira, 28, em cumprimento a uma ordem judicial.

Gabriel Vieira foi conduzido para a delegacia de Polícia Civil de Godofredo Viana, onde prestou esclarecimento, e ontem foi transferido para Pedrinhas.

Foragido

Dois foragidos interestaduais procurados pela Justiça foram presos no Maranhão. Um deles, Gilberg Delfino de Sousa, o Gil, de 33 anos, era foragido do estado do Tocantins, onde responde pelo crime de roubo de cargas. Contra ele, havia ainda um mandado de prisão preventiva por decisão condenatória, expedido pela Secretaria de Varas Criminais de Palmas, com validade até o ano de 2023.

Gilberg Delfino foi preso na terça-feira, 28, pela Polícia Militar em Lajeado Novo, quando se encontrava com dois homens, em um Honda Civic. Para a polícia, o trio estaria planejando realizar assaltos na região.

O outro preso foi Francisco das Chagas Lima, o Magno, de 36 anos. A prisão ocorreu na terça-feira, 28, na Boca da Mata, em Imperatriz. A polícia informou que ele é acusado de tráfico de droga e tem pena de 18 anos, 7 meses e 6 dias a cumprir na cidade de Rondon do Pará, no estado do Pará. Francisco tem ainda uma condenação por homicídio.

50 homicídios dolosos já ocorreram este mês

Ontem, na Estiva, um homem foi morto a golpes de faca por pessoas desconhecidas, na porta de sua casa; vítima esquartejada foi identificada

Cinquenta homicídios dolosos já ocorreram na Região Metropolitana de São Luís do dia 1º até a madrugada de ontem, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública. A maioria desses casos foi praticada com o uso de arma de fogo. O último crime registrado pela polícia teve como vítima Adielson Torres Serra, de 23 anos, que foi assassinado a golpes de faca na porta da sua residência, na Rua da Paz, no bairro Estiva.

Ainda segundo a polícia, esse crime teria sido cometido por dois homens não identificados, que chegaram ao local e chamaram pela vítima. Houve ainda luta corporal e, durante a briga, a vítima levou três golpes de faca no pescoço e morreu no local. Os criminosos fugiram a pé e estão sendo procurados.

O corpo de Adielson Torres foi removido para o Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga, e após a autópsia liberado para os familiares no final da manhã de ontem. Uma equipe da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP) foi designada para investigar o caso e ainda não há informações sobre a motivação desse crime.

Mais mortes

Somente na noite de terça-feira, 28, o corpo encontrado na localidade São Brás dos Macacos, área do Residencial José Reinaldo Tavares, em São José de Ribamar, foi identificado pelos familiares no IML. Trata-se de Anderson Cleiton de Jesus Rego, de 19 anos. Ele era morador da Cidade Olímpica.

A equipe da SHPP está investigando o fato, mas até a tarde de ontem não havia identificado os autores desse assassinato. O corpo da vítima foi esquartejado, decapitado e ainda teve o órgão genital cortado. O corpo do jovem foi encontrado na manhã de terça-feira, por moradores de São Brás dos Macacos, que acionaram a polícia.

A cabeça da vítima foi deixada em



Divulgação

Anderson Cleiton de Jesus Rego foi o homem esquartejado e decapitado

MAIS

Outros crimes registrados

A polícia, além dos 50 homicídios dolosos de 1º a 29 deste mês, registrou também, na Ilha, quatro mortes por lesão corporal; quatro latrocínios; um

homicídio culposo, três mortes em confrontos com a polícia; cinco achados de cadáver e uma morte por lesão corporal em período posterior.

NÚMERO

50

É o número de homicídios dolosos registrados do dia 1º deste mês até ontem, na Região Metropolitana de São Luís

cima de um monte de areia em frente a uma residência, enquanto os membros inferiores e superiores estavam espalhados pelo matagal e o tronco em meio a uma plantação de mandioca.

Também na terça-feira mais três corpos foram levados para o IML, entre eles um adolescente de 17 anos, que foi morto a tiros na Vila Conceição, no Altos do Calhau. Para

a polícia, esse crime tem participação de integrantes de facções criminosas e teria sido motivado por acerto de contas ligado com a venda de droga.

A outra vítima foi Adailton Silva Gomes, de 24 anos, que segundo a polícia, ele foi alvejado com cinco tiros disparados por dois criminosos não identificados, na Estrada da Mata, em São José de Ribamar. Os acusados fugiram em uma motocicleta de marca e placa não identificadas.

Também Edvaldo Silva Gomes, de 46 anos, foi morto a tiros. A polícia informou que a vítima estava em um bar, no Residencial Nova Verde, em Andiroba, quando levou três tiros, um deles na cabeça. Os suspeitos, depois do crime, fugiram e estão sendo procurados pela polícia. ●

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA	30 / 03 / 2017	Página	9
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

PM é suspeito de dar apoio a criminosos em São Luís

Militar seria encarregado da manutenção de armas usadas por facções que atuam na Ilha; ele foi flagrado em casa, no Bairro de Fátima, por policiais do Denarc, com pistolas, espingardas, revólver e munição adquiridos de forma ilegal.

ISRAEL ARAÚJO
 Repórter de Polícia

Mais um profissional da área de segurança pública foi conduzido à sede da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), no Bairro de Fátima, sob suspeita de fazer a manutenção de armas usadas por integrantes de facções criminosas que atuam na Ilha e, ao mesmo tempo, manter em casa um arsenal de forma irregular. Ontem, o suspeito conduzido foi um sargento da Polícia Militar, identificado como Francleyton Chaves Botelho, de 37 anos, com quem os agentes encontraram duas pistolas, um revólver calibre 38, duas espingardas calibre 12, além de mais de 600 munições de calibres diversos.

O delegado Carlos Alessandro de Assis, superintendente da Senarc, explicou que a polícia foi informada, por meio de denúncias anônimas, de que o militar teria recebido determinada quantidade para fazer a manutenção de armas para integrantes de facção criminosa e traficantes de drogas.

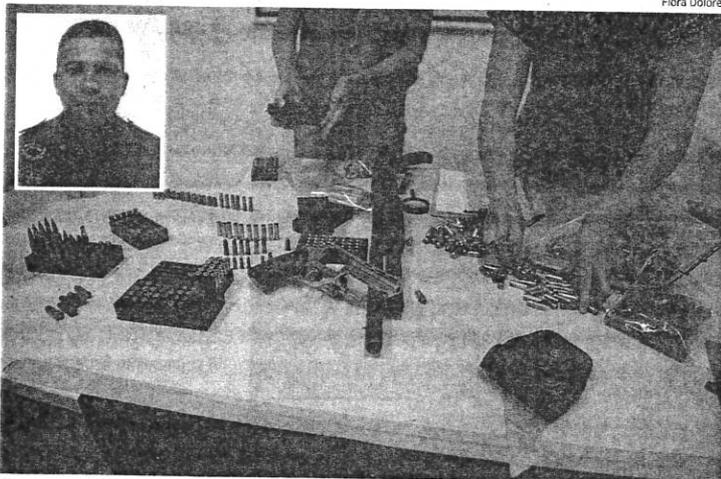
A equipe começou a investigar e na manhã de ontem deu cumprimento a um mandado de busca e apreensão na residência do sargento Botelho, na Rua 11, no Bairro de Fátima. Durante a revista, os policiais encontraram armas e munições.

Todo o material foi apreendido e o sargento conduzido para a sede da Senarc, onde prestou esclarecimento ao delegado Luciano

Barros. O delegado Carlos Alessandro de Assis informou ainda que a polícia tentava identificar a origem e o destino do material apreendido.

Até o começo da tarde de ontem, a perícia já havia detectado que duas das armas apreendidas não tinham registros e o militar

não estaria habilitado para ter esse tipo de armamento em sua casa. Carlos Alessandro de Assis disse que o sargento Botelho foi autuado pelo crime de porte ilegal de arma de fogo de uso de restrito e vai ficar preso à disposição da Justiça no presídio militar, no Comando Geral da Polícia Militar, no



Armas e munição encontradas com o sargento Botelho (detalhe), suspeito de trabalhar para criminosos

“O sargento negou o seu envolvimento com bandidos. Ele afirmou que o armamento e a munição são de sua propriedade”

CARLOS ALESSANDRO DE ASSIS,
 superintendente da Denarc

Calhau. “O sargento negou o seu envolvimento com bandidos. Ele afirmou que o armamento e a munição são de sua propriedade”, declarou o delegado.

Icrim

Essa foi a segunda condução de um profissional da área de segurança por envolvimento com bandidos em um espaço de 10 dias. No último dia 22, a polícia descobriu que o perito criminalístico auxiliar do Instituto de Criminalista do Maranhão (Icrim), Sandro Luis Araújo de Sousa, de 56 anos, era um dos principais suspeitos de comercializar armas de grosso calibre e mu-

nições sob custódia do instituto com integrantes de facções criminosas que atuam na Ilha.

Sandro Sousa foi preso por uma equipe da Senarc no bairro Maibão, em Paço do Lumiar, junto com o ex-presidiário e líder de bando, Joubert Cabral Sampaio, o Joca, de 33 anos. Nessa incursão, foram apreendidos uma submetralhadora da marca Taurus, duas caixas de munições calibres ponto 40 e 357, quatro celulares, uma pistola, a quantia de R\$ 10 mil e um veículo Etios azul-marinho, de placas PSM-6710.

O delegado Carlos Alessandro de Assis, superintendente da Senarc, disse que a polícia havia recebido, há cerca de 30 dias, uma informação da direção do Icrim denunciando o desaparecimento de armas e munições e que a suspeita era de que esse material estaria sendo comercializado com integrantes de grupos criminosos da Região Metropolitana de São Luís.

Durante a investigação, segundo o delegado, a polícia detectou que a suspeita recaía sobre Sandro Sousa, que exercia a função de perito balístico há mais de três décadas no Icrim. As armas eram vendidas por até R\$ 10 mil.